

AULA 10 — Violência de gênero no ambiente digital

ROTEIRO DE AULA · leitura do professor

PCA – Letramento Digital e Midiático · 2º B e 3º A · 90 minutos · Prof. Ulysses Cesar

Item	Detalhe
Duração	90 minutos (2 aulas geminadas)
Material	Handout AULA 10 – Violência de gênero no ambiente digital e versão adaptada
No quadro	Antes da aula, escrever apenas: CIÚME OU CONTROLE?
Objetivo	Que o estudante identifique as cinco formas de violência da Lei Maria da Penha, reconheça o controle disfarçado de cuidado e decore os canais de denúncia
Recolher	Bloco 2 da Aula 09
Formato	Atividade individual
Atenção	Tema sensível e de risco real. Leia as orientações de condução no fim deste roteiro ANTES da aula. Pode haver estudante em situação de violência na sala.

COMO USAR ESTE ROTEIRO

Os textos em corpo grande são para ler em voz alta — pode ler literalmente ou parafrasear.

As caixas coloridas NÃO são para ler: são instruções para você.

Os tempos são referência, não obrigação. Se a turma render, aprofunde; se travar, corte pelo que está marcado como opcional ao final.

00 – 08 min · ANTES DE COMEÇAR · o combinado

AÇÃO

Recolha o Bloco 2 da Aula 09 durante a abertura.

A aula de hoje trata de violência. É bem possível que alguém aqui esteja vivendo algo parecido com o que a gente vai discutir — ou conheça alguém que esteja.

Três regras. Primeira: ninguém conta nada. Segunda: não vamos citar nome nem caso desta escola. Terceira: no fim da aula eu vou passar os canais, e eles vão ficar escritos no handout — para quem precisar hoje ou daqui a dois anos.

E uma quarta, que é minha: se alguém quiser conversar depois, em particular, eu fico aqui no intervalo. Não precisa explicar o motivo.

PAUSE E ESCUTE

Diga isso com naturalidade e siga. O convite precisa existir e não pode virar espetáculo.

08 – 24 min · ABERTURA · As cinco formas de violência

ESCREVA NO QUADRO

Aponte a pergunta do quadro: CIÚME OU CONTROLE?

Vou ler cinco situações. Digam se é ciúme normal ou se é outra coisa.

PERGUNTE À TURMA

Um: a pessoa pede a senha do seu celular para conferir suas mensagens.

PAUSE E ESCUTE

A turma se divide. Perfeito — não feche ainda.

PERGUNTE À TURMA

Dois: a pessoa fica chateada quando você sai com amigos, e você acaba deixando de sair.

PERGUNTE À TURMA

Três: a pessoa exige que você responda imediatamente e cobra quando você demora.

PERGUNTE À TURMA

Quatro: a pessoa diz que ninguém mais vai te aguentar.

PERGUNTE À TURMA

Cinco: a pessoa ameaça divulgar uma foto sua se você terminar.

PAUSE E ESCUTE

Na quinta a sala silencia. Deixe.

A quinta é crime, e a gente vai chegar nela. Mas eu quero mostrar uma coisa: as cinco estão na mesma escala, e a lei nomeia isso.

ESCREVA NO QUADRO

A Lei Maria da Penha define cinco formas de violência doméstica e familiar contra a mulher. E reparem: só uma delas é física.

PERGUNTE À TURMA

Por que isso importa?

PAUSE E ESCUTE

Deixe formularem. Conduza: porque a ideia de que 'só é violência se bater' é juridicamente falsa — e é ela que faz muita gente não se reconhecer na situação.

Violência psicológica está no inciso II: conduta que cause dano emocional, diminuição da autoestima, degradação, controle de ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz.

Leiam de novo essa lista mentalmente e voltem às cinco situações que eu li.

PAUSE E ESCUTE

Deixe o reconhecimento acontecer em silêncio. Não peça que ninguém se pronuncie.

24 – 42 min · QUANDO CONTROLE É CHAMADO DE CUIDADO

AÇÃO

Distribua o handout. Versão adaptada de forma reservada.

Agora o mecanismo central, e ele é de linguagem.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva em duas colunas: COMO É CHAMADO | O QUE É

'Ele é ciumento porque me ama' — vigilância. 'Ela quer saber onde eu estou porque se preocupa' — controle de deslocamento. 'A gente não tem segredo, então dividimos as senhas' — supressão da privacidade. 'Ele só não gosta daquela minha amiga' — isolamento.

PERGUNTE À TURMA

Reparem no padrão. O que todas essas frases fazem?

PAUSE E ESCUTE

Deixe chegarem: renomeiam controle como afeto.

Exatamente. E, enquanto a conduta tem nome de amor, ela não pode ser recusada — porque recusar amor parece ingratidão. É por isso que nomear direito é a primeira defesa.

O teste

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: 1 É RECÍPROCO? · 2 AUMENTA OU DIMINUI A SUA LIBERDADE? · 3 VOCÊ PODE DIZER NÃO SEM CONSEQUÊNCIA?

Três perguntas objetivas, que não dependem de interpretar sentimento.

Primeira: é recíproco? Se um tem a senha do outro e o inverso não vale, não é acordo — é regra unilateral.

Segunda: aumenta ou diminui a sua liberdade? Cuidado amplia — 'me avisa quando chegar porque eu fico preocupado' amplia. Controle restringe — 'você não vai' restringe.

Terceira, e a mais importante: você pode dizer não sem consequência? Se dizer não gera punição — silêncio prolongado, ameaça de terminar, escândalo, chantagem — então não havia escolha, havia exigência.

PAUSE E ESCUTE

Deixe a terceira assentar. É a que mais faz sentido para quem está vivendo.

42 – 58 min · PERSEGUIÇÃO E DIVULGAÇÃO DE IMAGENS

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: LEI Nº 14.132/2021 — PERSEGUIÇÃO (STALKING)

Em dois mil e vinte e um, o Código Penal passou a prever o crime de perseguição: perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade.

PERGUNTE À TURMA

Reparem em 'por qualquer meio'. O que isso alcança?

PAUSE E ESCUTE

Conduza: mensagens, perfis falsos, monitoramento por aplicativo, comparecimento repetido nos lugares que a pessoa frequenta.

E a pena aumenta quando praticado contra mulher por razões da condição do sexo feminino.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: LEI Nº 13.718/2018 — DIVULGAÇÃO NÃO CONSENTIDA

E aqui a mais importante para a idade de vocês. A Lei 13.718, de dois mil e dezoito, tipificou a divulgação de cena de sexo, nudez ou pornografia sem o consentimento da vítima.

Prestem muita atenção em três pontos.

Primeiro: o crime é a DIVULGAÇÃO, não a existência da imagem. Se a foto foi feita com consentimento, isso não autoriza publicá-la.

Segundo: a pena aumenta se o crime é praticado por quem manteve relação íntima de afeto com a vítima ou com o fim de vingança ou humilhação.

Terceiro, e decisivo: se a vítima é menor de dezoito anos, a conduta pode configurar crime do Estatuto da Criança e do Adolescente, com pena muito mais grave — inclusive para quem apenas armazena ou repassa.

PAUSE E ESCUTE

Deixe assentar. Muitos não sabem que repassar já é conduta típica.

PERGUNTE À TURMA

Quem recebe uma imagem dessas e encaminha para um amigo está fazendo o quê?

PAUSE E ESCUTE

Divulgando. Deixe alguém dizer com todas as letras.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: RECEBEU? NÃO REPASSA. APAGA. AVISA A PESSOA, SE PUDER.

Agora o roteiro, e ele tem uma parte que quase nunca é dita: o que NÃO fazer.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva à esquerda: FAZER — 1 REGISTRAR · 2 NÃO APAGAR CONVERSAS · 3 CONTAR PARA ALGUÉM · 4 CANAL FORMAL · 5 MEDIDA PROTETIVA

Registrar tudo, com data e hora. Não apagar as conversas — mesmo as que constrangem, porque elas são prova do contexto. Contar para alguém, porque isolamento é o que sustenta a situação. Procurar canal formal. E saber que existe medida protetiva de urgência, prevista na Lei Maria da Penha, que pode ser concedida rapidamente.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva à direita: NÃO FAZER — 1 NÃO CONFRONTAR SOZINHO · 2 NÃO PROMETER SEGREDO · 3 NÃO PRESSIONAR A PESSOA A TERMINAR

E aqui eu falo com quem for procurado por um amigo, porque isso é o mais provável de acontecer com vocês.

Primeiro: não confronte o agressor sozinho. Aumenta o risco para a vítima, não para você.

Segundo: não prometa segredo absoluto antes de ouvir. Se houver risco, você vai precisar contar para um adulto — e, se tiver prometido, vai ter que quebrar a promessa no pior momento. Diga: 'eu vou te ajudar, e se eu achar que você está em risco eu vou procurar ajuda junto com você'.

Terceiro, e o mais difícil: não pressione a pessoa a terminar imediatamente.

PERGUNTE À TURMA

Isso parece contraintuitivo. Por que não?

PAUSE E ESCUTE

Deixe tentarem. É a pergunta mais importante da aula.

Porque o momento da ruptura é estatisticamente o de maior risco. E porque pressionar faz a pessoa parar de contar — ela some da sua vista, e você perde a única coisa que estava ajudando, que era o vínculo.

O que funciona é permanecer disponível, sem julgar, e ajudar a montar um plano com apoio profissional. Isso não é passividade: é o procedimento correto.

AÇÃO

Explique a divisão do handout: Bloco 1 e as questões correspondentes agora; Bloco 2 em casa.

72 – 84 min · POR QUE É DIFÍCIL SAIR

PERGUNTE À TURMA

A pergunta que todo mundo faz de fora: por que não sai logo?

PAUSE E ESCUTE

Deixe a pergunta ser feita. Ela é honesta e é o obstáculo a desmontar.

Existem fatores documentados, e nenhum deles é falta de inteligência.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: DEPENDÊNCIA · ISOLAMENTO · MEDO · CICLO · CULPA · DESCRÉDITO

Dependência econômica ou emocional. Isolamento construído ao longo do tempo — e reparem que o isolamento não foi acidente: ele foi produzido, afastando amigos e família.

Medo, com fundamento: o risco aumenta na saída. Ciclo, porque a violência não é constante — ela alterna com períodos de arrependimento e afeto, e é essa alternância que produz esperança e prende.

Culpa, porque a pessoa é levada a acreditar que provocou. E descrédito: muitas que contaram não foram levadas a sério, e isso ensina a não contar de novo.

PAUSE E ESCUTE

Deixe assentar sem comentário adicional.

Quando vocês entenderem isso, a pergunta muda. Em vez de 'por que ela não sai?', a pergunta útil vira: o que está sendo feito para que ela consiga sair?

84 – 90 min · OS CANAIS · FECHAMENTO

Últimos minutos, e eu quero que estes números sejam anotados. Estão no handout, mas anatem no caderno também.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva grande: 180 — CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER · 190 — POLÍCIA MILITAR · 100 — DIREITOS HUMANOS · DELEGACIA DA MULHER · DEFENSORIA PÚBLICA

O 180 é gratuito, funciona vinte e quatro horas, atende anonimamente e orienta. O 190 é para emergência, agora. O 100 é o canal de direitos humanos, também anônimo.

Existem delegacias especializadas de atendimento à mulher, e existe a Defensoria Pública, gratuita, que atua inclusive na medida protetiva.

E na escola: direção, orientação educacional, e — se envolver menor de idade — Conselho Tutelar.

Fecho com uma frase só.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: CUIDADO AMPLIA. CONTROLE RESTRINGE.

Se vocês levarem uma coisa desta aula, que seja essa. É o teste mais rápido que existe, e ele funciona para relação amorosa, para amizade e para família.

AÇÃO

Lembre do Bloco 2. Registre no diário quem recebeu material adaptado e colha o recibo. Permaneça em sala no intervalo — o convite feito na abertura precisa ser real.

Se a turma perguntar (respostas prontas)

— Homem também sofre isso?

Sofre, e deve ser acolhido igualmente. A Lei Maria da Penha tem âmbito específico — violência doméstica e familiar contra a mulher, por razões da condição do sexo feminino —, mas as condutas descritas são crime independentemente do gênero da vítima: perseguição, ameaça, divulgação não consentida. Responda a pergunta com seriedade; tratá-la como provocação afasta quem estava perguntando de verdade.

— Se ela mandou a foto, a culpa não é dela?

Não. Enviar uma imagem em contexto de confiança é uma coisa; divulgá-la é outra, e é a divulgação que a lei criminaliza. A analogia útil: emprestar a chave de casa para alguém não autoriza essa pessoa a entrar quando quiser nem a dar cópia para terceiros.

— E se for só uma vez? Ainda é perseguição?

O tipo penal da perseguição exige reiteração. Mas um episódio isolado pode configurar outros crimes — ameaça, constrangimento ilegal, injúria, divulgação não consentida. Não ser perseguição não significa não ser nada.

— Cai no PAS?

Cai. Violência de gênero e ambiente digital são temas frequentes de redação, e o vocabulário do campo aparece em item de inglês. Mas registre que esta aula não está aqui pela prova.

Se faltar tempo, corte nesta ordem

1. O bloco 'por que é difícil sair' pode ser reduzido a três fatores.
2. A Lei 14.132/2021 pode ser apenas mencionada.
3. As cinco situações da abertura podem ficar em três.
4. NUNCA corte os canais de denúncia nem o bloco 'o que não fazer'. Se o tempo acabar, corte a teoria e mantenha os números no quadro.

Se sobrar tempo

- Peça que reescrevam as frases de controle — 'ele é ciumento porque me ama' — na coluna do que realmente descrevem. É o exercício de nomeação mais eficaz da aula.
- Peça que anotem os canais numa página do caderno que fique fácil de achar. Informação salva quando está acessível, não quando foi ouvida.
- Construa com a turma um cartaz com os canais, para o mural da escola. Vira ação concreta e silenciosa de quem precisa.

Lembretes de inclusão

- Entregue a versão adaptada de forma reservada, sem anúncio à turma.
- Para estudantes com DI, trabalhe o teste de três perguntas — recíproco, liberdade, poder dizer não — com exemplos muito concretos, e garanta que os canais estejam anotados com apoio.

- Para estudantes com TEA, este tema é de risco específico: dificuldade de leitura de intenção pode tanto mascarar violência sofrida quanto gerar mal-entendido sobre a própria conduta. Trabalhe com critérios objetivos e verificáveis, nunca com 'você percebe pelo jeito'.
- Para estudantes com TDAH, os blocos são curtos por desenho; use a virada de bloco como pausa.
- Para estudantes com TPAC, os números dos canais devem estar escritos grandes no quadro e no handout.
- CONDUÇÃO DO TEMA — ATENÇÃO ESPECIAL: pode haver estudante em situação de violência na sala, e a aula pode ser o gatilho para que ela procure ajuda. Não peça relato, não olhe para ninguém ao descrever situações, não use caso da escola. Ofereça disponibilidade individual ao final. Se houver relato ou indício de violência envolvendo menor de idade, a comunicação ao Conselho Tutelar e à direção é OBRIGATÓRIA, nos termos do art. 13 do ECA — e deve ser feita no mesmo dia.
- Colha a assinatura do recibo e registre no Diário conforme a Resolução nº 1/2017 – CEDF.